

MAR
2018

UFCA NOTÍCIAS

Março 2018 | Nº 3



I Diálogos sobre Ensino e Aprendizagem

Evento realizado pela PROEN traz reflexões sobre a universidade e a vida acadêmica

PÁGINAS 04 - 05

Defendida a primeira dissertação do Programa de Pós- Graduação Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular

PÁGINAS 03

PETADM UFCA comemora 10 anos com lançamento de revista

PÁGINA 03



Direitos humanos, curricularização da cultura e aproximação das ciências e da arte são os enfoques da PROCULT para 2018

PÁGINA 06



Opinião
PÁGINA 02



EDITORIAL

Na sua terceira edição, o UFCA Notícias traz um apanhado de dados referentes ao ensino na instituição, apresentados recentemente no evento Diálogos sobre Ensino e Aprendizagem realizado pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). O evento trouxe importantes reflexões sobre os principais motivos de insucesso no ensino superior e o planejamento da UFCA na busca pela excelência no ensino. O tema é aprofundado no artigo de opinião que reflete sobre a formação de monitorias no programa de iniciação acadêmica.

Na área de pesquisa, o Programa de Pós-Graduação Multicêntrico na área de Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM) teve sua primeira dissertação defendida, leia mais na matéria sobre o trabalho da discente Aline Brito Lucas.

Conheça um pouco sobre a história do PETADM-UFCA que está comemorando 10 anos com o lançamento de uma revista e veja ainda alguns dos seus projetos.

Na seção de Cultura, o semestre incia com novos projetos e conversamos com a PROCULT sobre novos programas e o planejamento das atividades para 2018. Confira o que vem por aí. Boa leitura!



NOTAS

WELCOME DAY RECEPCIONA ESTUDANTES ESTRANGEIRAS

Buscando a integração dos estudantes estrangeiros junto à comunidade acadêmica, a Secretaria de Cooperação Internacional (SCI) da UFCA promoveu no dia 09 de março o Welcome Day. O evento apresentou às quatro estudantes recém-chegadas do Cabo Verde, que cursarão Medicina a partir de 2018.1, as oportunidades, os serviços e as diversas instâncias da UFCA, como as pró-reitorias e alguns programas de bolsas e de assistência estudantil disponíveis.



Foto: Emanoella Callou

Equipe da SCI e estudantes estrangeiras no Welcome Day



EXPEDIENTE

Gestão superior da UFCA - reitor Pro tempore: Ricardo Luiz Lange Ness. vice-reitor Pro tempore: Juscelino Pereira Silva. **Diretoria de Comunicação** - diretora: Cristina Carneiro. **Coordenadoria de Jornalismo Institucional** - coordenadora: Emanoella Callou. Edição: Emanoella Callou, Cristina Carneiro. Textos: Emanoella Callou, Cristina Carneiro. **Fotos:** Emanoella Callou, Gabriel Souza, Pollianna Jamacaru. **Projeto gráfico e diagramação:** Geórgia Mendes. **Revisão:** Patrícia Gomes. **Contatos:** Diretoria de Comunicação, campus Juazeiro do Norte, sala i303. Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte-CE - CEP 63048-080. jornalismo.dcom@ufca.edu.br. (88) 3221.9385

NOTA CRÍTICA SOBRE A FORMAÇÃO DE MONITORIA NA UFCA

Gostaria de fazer uma pequena nota crítica acerca de uma tendência significativa presente no funcionamento e no entendimento acerca do Programa de Iniciação à Docência (PID), tal como vigora na cultura acadêmica de nossa instituição (UFCA). Não é difícil percebermos uma corriqueira “consciência pedagógica” que obseda o espírito e a finalidade do PID, fazendo decantar uma certa compreensão instrumental dessa experiência de formação discente que denominamos “monitoria”. Essa “consciência” opera num sentido simplificador e reducionista, em detrimento da repercussão mais ampla e rica que a formação de iniciação à docência pode alcançar. Está representada em senhas como “minha disciplina reprova muito, preciso de um monitor!” ou “é muito aluno pr’eu dar conta, não tenho condições!”, dentre outras tantas formulações análogas.

Ressalta dessas falas uma mentalidade que tende a acentuar e a vetorizar a experiência de monitoria no sentido de uma assistência ao componente curricular ou de responsabilizar a atuação do programa acadêmico por uma suplência na tarefa emergencial de resolução de problemas estruturais e fenômenos de insucesso na formação acadêmica; mentalidade que, quando prevalece, desvirtua a prioridade da formação discente proposta pelo programa. Trata-se de um didatismo

técnico-utilitário que achata a proposição e a dimensão curricular ampliada, flexibilizada e complementar que a formação de um programa acadêmico pode possibilitar, mingando suas virtualidades e atrofiando o seu significado formativo. É preciso assumir a perspectiva de uma formação voltada para o discente implicado diretamente no programa, apostando, por outra via, em políticas e ações específicas, além dos programas existentes, os quais possuem suas caracterizações bem definidas, para combater o insucesso e as precariedades das condições de docência. Esse discernimento deixa livre e com mais qualidade a dimensão formativa do PID.

Patrick Almeida – docente vinculado ao Instituto Interdisciplinar de Sociedade Cultura e Artes (IISCA/UFCA) e coordenador para o Fortalecimento da Qualidade do Ensino - CFOR.

Este espaço é destinado a artigos de opinião produzidos pela comunidade acadêmica. Não corresponde necessariamente à opinião do jornal ou da UFCA

OPINIÃO



ACERVO DA UFCA PASSA A COMPOR O CATÁLOGO DA REDE PERGAMUM

Com 107 instituições participantes e mais de 4 milhões de títulos, este catálogo reúne, em uma única ferramenta, todos os catálogos das instituições que utilizam o Sistema Pergamum. É possível também realizar buscas em diversas bibliotecas nacionais e internacionais. O catálogo funciona como uma base centralizada contendo todos títulos catalogados. O acesso é feito através do Catálogo [Rede Pergamum](#)

UFCA DOA 29 VOLUMES DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS E PILHAS PARA RECICLAGEM

A Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade (CGS), da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA, realizou, no dia 22/03, a primeira doação de resíduos eletrônicos à ONG Juazeiro Ambiental, um dos ecopontos da Autarquia do Meio Ambiente de Juazeiro do Norte (Amaju). No total, foram doados 29 volumes, sendo 4 com pilhas e baterias coletados nos dois “papa-pilhas” existentes no campus Juazeiro do Norte e 25 volumes de resíduos eletrônicos, compostos especialmente por toners e cartuchos, que estavam armazenados no almoxarifado da UFCA.



EXTENSÃO

PETADM COMEMORA 10 ANOS PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIAS EXTRACURRICULARES AOS ESTUDANTES

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (PETADM-UFCA) completa 10 anos em 2018. Criado em 2008, o PETADM tem como objetivo alcançar a excelência na graduação, através da promoção de uma formação transdisciplinar dos discentes do Curso de Administração e da comunidade em geral através de atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão.

Sob a orientação de um professor tutor, o Programa propicia condições para que os estudantes realizem atividades extracurriculares que complementam a sua formação acadêmica. Ao longo dos 10 anos de existência, já passaram pelo programa 55 estudantes e 7 tutores. Hoje o PETADM conta com 12 bolsistas e uma tutora.

Lançamento de revista

Para celebrar os 10 anos, o PETADM lança, no dia 3 de abril, a Revista Comemorativa PETADM-UFCA: Lembrando o passado e construindo o futuro.

A publicação traz registros e divulgação da história construída por estudantes e professores que se dedicaram ao PET nos últimos 10 anos.

Atualmente, o PETADM é tutorado pela professora Rebeca da Rocha Grangeiro e conta com nove projetos. Segundo Rebeca, os bolsistas do PETADM trabalham com autonomia e responsabilidade no planejamento das atividades. “O programa se organiza a partir de diretorias que dividem as atividades que devem ser realizadas e os projetos existentes são idealizados, planejados, organizados e avaliados pelos membros de cada equipe”, explica.

Projetos ampliam as experiências de aprendizagem

Dentre os projetos desenvolvidos pelo PETADM-UFCA, destaca-se o projeto de ensino “Cafê com empreendedor”, que surgiu da necessidade de aproximar os membros do programa do mundo empresarial. O projeto consiste em conversas descontraídas com empreendedores convidados, que compartilham suas experiências

de sucesso e de insucesso. O projeto ocorre na UFCA desde 2015 e é aberto para todos os estudantes do curso.

Na extensão, o PETADM atua através do projeto “Educação Financeira nas Escolas”, voltado aos estudantes de Ensino Médio de escolas da rede pública, na região do Cariri cearense. O “Educação Financeira nas Escolas” surgiu com o intuito de fornecer um conhecimento básico sobre finanças pessoais aos alunos da rede pública, visto que eles não possuem disciplinas com o foco nesse tema na grade curricular do Ensino Médio e, em curto período

FALA ESTUDANTE

“O PETADM-UFCA me proporcionou um olhar diferenciado para a Administração. O Programa, para mim, é como se fosse um laboratório onde pude realizar diversos experimentos, colocando em prática temas, assuntos e novidades discutidas em sala de aula. Pude através do Programa entrar em contato com diversos profissionais tanto de Administração como de áreas totalmente diversas. Para uma mente inquieta, o PETADM-UFCA é um local perfeito para colocar em prática sua curiosidade”. Edivan Ferreira, 7º Semestre do curso de Administração



PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

DEFENDIDA A PRIMEIRA DISSERTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MULTICÊNTRICO DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR

O Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBN) da UFCA teve sua primeira defesa de dissertação, no último dia 7 de março. A estudante Aline Brito Lucas apresentou o trabalho intitulado “O papel do canal mitocondrial de potássio sensível ao ATP na proteção contra o estresse oxidativo durante a hipertrofia cardíaca in vivo”, desenvolvido sob orientação do professor Heberty di Tarso Fernandes Facundo, da Faculdade de Medicina da UFCA, e a coordenação da professora Alicia Juliana Kowaltowski, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ-USP).

O PMBqBM é um mestrado coordenado nacionalmente pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq), com caráter multicêntrico, e visa estabelecer uma asso-

ciação produtiva entre pesquisadores dispersos geograficamente em instituições públicas do país, onde a implantação de programas independentes ainda não é possível. Através do programa, pretende-se estabelecer uma rede de instituições públicas para estimular a criação de novos grupos de pesquisa, a formação de mestres e doutores em Bioquímica e Biologia Molecular, e, em longo prazo, criar novos programas nas Instituições Associadas.

Segundo o professor e coordenador local do programa, professor Heberty di Tarso (FAMED), um dos objetivos do curso é oferecer conhecimento e treinamento rigoroso nas áreas de Bioquímica e Biologia Molecular, através de pesquisas de alto nível e com boa produtividade. Sendo o primeiro curso de pós-graduação stricto sensu nas áreas de bioquímica e biologia molecular da região, de

acordo com Heberty, o curso abre as portas da ciência e tecnologia para os egressos poderem competir em centros de excelência nacionais e internacionais, gerando grande impacto na região. “O curso pode ajudar a desenvolver a nossa região na medida que amplia o número de profissionais com qualificação moderna e diferenciada na área”, disse.

Aline Brito, a primeira mestra do curso oferecido pela UFCA em parceria com a SBBq, conta que desde pequena sonhava em se tornar pesquisadora e, junto aos seus professores, improvisava experimentos científicos e participava de feira de ciências. “Sinto-me muito feliz em concluir com êxito esse trabalho cuja temática é de grande importância para elucidar mecanismos bioquímicos relacionados à doença cardíaca”, disse.

Graduada em Farmácia e Bio-

logia, Aline é professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação da cidade Jardim (CE), onde leciona a disciplina de Ciências no ensino básico, e está afastada desde 2016 para cursar o mestrado. Agora mestra, Aline planeja iniciar o doutorado na mesma linha de pesquisa do mestrado e dar continuidade às pesquisas em doenças cardíacas.

SAIBA MAIS



O PMBqBM atualmente é constituído por 6 Instituições de Ensino Superior Nucleadoras, com 102 coorientadores, e 13 Instituições de Ensino Superior Associadas, com 89 docentes, e 108 estudantes de mestrado e doutorado.

Na UFCA são oferecidas até 15 vagas por ano. O programa foi avaliado com nota 4 no Enade em 2017 e conta, no momento, com 7 estudantes e 5 docentes orientadores.

I DIÁLOGOS SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM TRAZ REFLEXÕES SOBRE A UNIVERSIDADE E A VIDA ACADÊMICA

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), da Universidade Federal do Cariri (UFCA), realizou no último dia 13 de março, o primeiro Diálogos sobre Ensino e Aprendizagem, no auditório do campus Juazeiro do Norte da UFCA. O evento teve como objetivo iniciar uma reflexão sobre as ocorrências de insucesso típicos no ensino superior, a partir de informações relativas aos ingressos, egressos, matrículas, evasão, conclusão e outros.

Durante a mesa redonda “Dados acadêmicos dos cursos de graduação da UFCA: ingressos, matrículas, reprovação, retenção, evasão e conclusão”, da qual participaram o pró-reitor de Ensino da UFCA, professor Ericsson Coriolano, e os coordenadores da PROEN, foi apresentado um panorama de dados da UFCA desde 2013 até hoje.

Dentre os dados apresentados foi possível observar o crescimento do número de estudantes matriculados na UFCA: de 1.906, em 2013, para 2.691, em 2017, ou seja, um aumento de 41%. O crescimento no número de estudantes ocorreu devido à criação de novos cursos e ao preenchimento, ao longo dos anos, de todas as vagas oferecidas através do Sistema de

Seleção Unificada (Sisu).

Os dados de evasão na UFCA também apresentaram um aumento quando se compara as taxas de 2013/2014 – com 14,37% de evasão – e 2016/2017 – com 16%. No entanto, o aumento de evasão nesse período se justifica pelo crescimento no número de matrículas oriundas dos novos cursos.

Na pesquisa sobre o insucesso de estudantes, foram analisadas disciplinas com taxas de insucesso igual ou maior que 20% e disciplinas que se repetiram duas vezes ou mais entre 2013 e 2017. Foi verificado que as maiores taxas de insucesso ocorrem em disciplinas do primeiro e segundo semestres e em disciplinas com conteúdos de matemática.

Buscando melhorar os índices sobre evasão, insucessos e reprovações, a PROEN deve implantar o Projeto Estratégico de Consolidação e Expansão dos Cursos de Graduação, nos próximos dois anos junto aos cursos. O Projeto consiste em uma série de medidas a fim de alcançar a excelência do ensino, de acordo com os critérios de avaliação do Ministério da Educação (MEC).

De acordo com o coordenador de Ensino e Graduação (CEG-PROEN), Rodolfo Jakov, o Pro-

jeto terá três fases, sendo elas: o diagnóstico do curso, o planejamento de melhorias e o acompanhamento junto às coordenações. O trabalho será feito curso a curso, com previsão de duração de três meses por curso. A metodologia da proposta deverá ser apresentada e consolidada em colegiado e, em seguida, será elaborada uma agenda para a execução das melhorias. Para ajudar os coordenadores de cursos nesse processo, foi criado um guia com os indicadores de excelência para avaliação, que poderão ser adequados para atender as necessidades particulares de cada curso.

Aproximação entre Universidade e Ensino Médio

Outro tema abordado durante o evento foi a aproximação entre universidade e ensino médio. De acordo com o coordenador para Fortalecimento da Qualidade do Ensino (CFOR-PROEN), professor Patrick Almeida, aproximar as realidades e tornar a universidade presente no cotidiano dos estudantes do ensino médio pode trazer ingressantes com maior probabilidade de permanência e conclusão no período regular dos cursos.

Durante o evento, Patrick apresentou algumas ações realizadas no sentido de aproximar essas realidades. Em 2017, por exemplo, a PROEN realizou seis visitas guiadas na universidade, das quais participaram 367 estudantes do ensino médio. Através de outros eventos, como a Feira das Profissões e o Ceará Científico, participaram aproximadamente 1.500 estudantes do ensino médio da rede pública.

O reitor pro tempore da UFCA, professor Ricardo Ness, afirmou, durante a abertura do Diálogos sobre Ensino e Aprendizagem, que a excelência no ensino é uma preocupação da universidade e que a busca para liberação de recursos para consolidação e implantação de novos cursos é constante. O reitor destacou ainda a importância do levantamento de dados apresentados para o planejamento e o avanço das ações da universidade, bem como a importância do fortalecimento das relações com o ensino médio. “A universidade tem uma grande responsabilidade com o ensino médio; devemos fazer parte do dia-a-dia das escolas e trabalhar na formação crítica dos cidadãos”, concluiu.

Direito à Educação não se resume a acesso

Da segunda mesa redonda do evento, com o tema “Os percalços na conquista do diploma: permanência e conclusão no ensino superior”, participaram a professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e assessora de Ensino do campus Picos, Maria Cêzar de Sousa, e o professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC/FACED), Luiz Botelho Albuquerque, com a mediação do professor Alessandro Cury Soares, do Instituto de Formação de Educadores (IFCE) da UFCA.

Em sua fala, a professora Maria Cêzar de Sousa apresentou estratégias para a permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior, tendo em vista os índices de evasão nas universidades. Segundo ela, a assistência e a permanência são os principais desafios do processo de democratização das oportunidades de acesso ao Ensino Superior no Brasil. Maria Cêzar analisa que fatores como discriminação, transporte, alimentação e material didático

são responsáveis pela evasão no ensino superior. “Ainda temos muito da elitização e da seletividade na universidade”, disse. Ela afirmou ainda que, para pensar a universidade para todos não basta garantir apenas o acesso, mas também a permanência.

Maria Cêzar destacou a importância de buscar estratégias para superar os desafios relativos à permanência adotando simples medidas que podem fazer a diferença. “Precisamos identificar as dificuldades dos estudantes e trabalhar com elas; a instituição precisa pensar nas diversas realidades para buscar soluções”, disse. Além disso, é necessário garantir também aos professores as condições mínimas para a realização de seu trabalho, mais incentivos e acesso ao conhecimento e oportunidades.

Continuidade bem sucedida começa desde o ensino básico

O professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC/FACED), Luiz Botelho Albuquerque, iniciou sua fala citando Paulo Freire: “Ninguém educa ninguém”, e seguiu afirmando a necessidade de articular a sala de aula com a realidade.

Botelho refletiu sobre as relações educativas a partir de aspectos ideológicos da reprovação, como as avaliações e práticas docentes e as relações familiares e de cobranças relativas ao conhecimento, que podem causar estresse e desinteresse pela escola/universidade, contribuindo para o problema da evasão.

Segundo o professor, discutir com os estudantes o planejamento da disciplina é importante, pois é uma estratégia para aumentar o interesse. As formas de avaliação convencionais também precisam ser revisadas, do ensino básico ao universitário, pois os critérios quantitativos de avaliação nas provas são equivocados. “Reprovar não adianta; temos que dialogar, começar o diálogo do professor com o estudante desde o primeiro dia de aula”, disse.

SAIBA MAIS

Próximos seminários Diálogos sobre Ensino e Aprendizagem

- Metodologias Educacionais no ensino superior e EaD
- Seminário das Licenciaturas da UFCA
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Programas acadêmicos gerenciados pela CFOR/PROEN

- Programa de Educação Tutorial – PET
- Programa de Iniciação à Docência – PID
- Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis – PACCE
- Programa de Integração de Ensino e Extensão – PEEEX
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID



Etapa regional do Ceará Científico na UFCA, evento organizado pela CREDE 19

Foto: Gabriel Souza

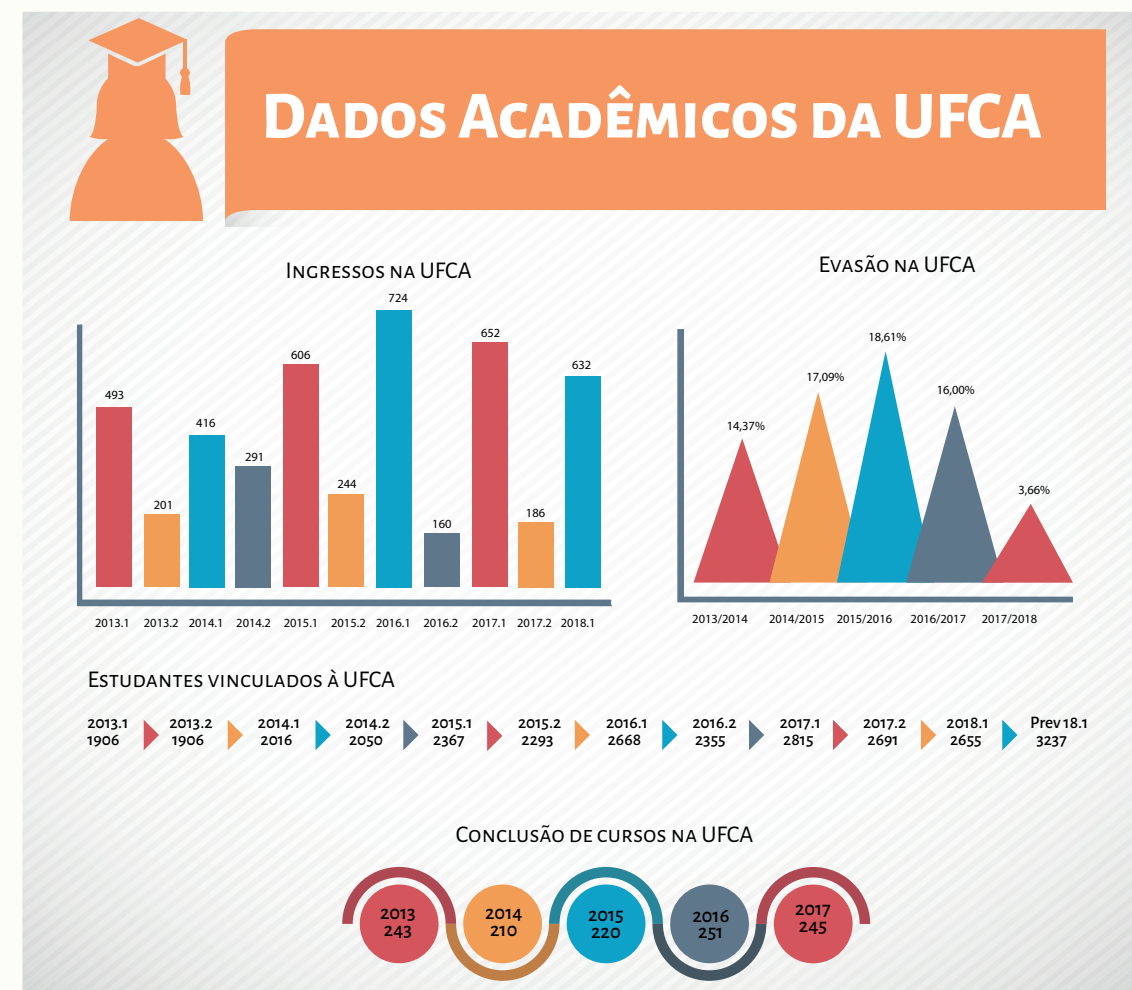


Foto: Emanoella Callou

DIREITOS HUMANOS, CURRICULARIZAÇÃO DA CULTURA E APROXIMAÇÃO DAS CIÊNCIAS E DA ARTE SÃO OS ENFOQUES DA PROCULT PARA 2018

Na agenda da Pró-reitoria de Cultura (PROCULT), três grandes temas ganham destaque para o desenvolvimento de ações em 2018: curricularização da cultura, direitos humanos e fortalecimento do eixo Educação Científica.

No que diz respeito à curricularização, além de ter lançado, no início do ano, uma nova modalidade de bolsa de fomento a projetos de curricularização da cultura, a PROCULT planeja dar continuidade aos Encontros de Saberes – ações que integram os saberes dos mestres da cultura ao aprendizado na universidade no âmbito de disciplinas de graduação e pós-graduação – e também debater outras ações e a implementação das Disciplinas Livres no Fórum Aberto de Cultura.

Buscando a interdisciplinaridade entre ciência e arte, a PROCULT, em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI), pretende fortalecer o eixo Educação Científica, através do apoio aos cinco projetos propostos pela comunidade acadêmica abordando esse eixo, que vem crescendo desde 2014, e

da realização dos Diálogos Transversais: Ciência das Artes, que serão debates entre professores das ciências e das artes para discutir temas que unem essas áreas. O primeiro Diálogos Transversais está previsto para maio.

Outro tema no qual a PROCULT vai reunir esforços em 2018 é os Direitos Humanos. A ideia, segundo o coordenador de política cultural, Gustavo Ramos, é fomentar um debate envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade externa para a construção do Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos, uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Justiça e Cidadania, com o objetivo de superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas Instituições de Ensino Superior.

Alinhado a esse debate, a PROCULT, através da Divisão de Direitos Humanos e Combate às Opressões da PROCULT e a partir da iniciativa de um coletivo de professores da UFCA, realiza o seminário “O Golpe de 2016 e o



Foto: Pollianna Jamacaru

Futuro da Democracia no Brasil”, de 10 a 12 de abril, de 14h às 18h, no auditório da ADUFC, em Juazeiro do Norte. Segundo a professora Ada Cristina Pontes, gerente da Divisão de Direitos Humanos da PROCULT, o seminário tem como objetivo estimular uma reflexão sobre a fragilidade da democracia brasileira e as repercussões no cotidiano.

Além desse Seminário, serão realizados outros dois encontros para debater temas vinculados à construção do Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos. Um deles abordando ques-

tões identitárias e outro, questões de território e trabalho. Gustavo destaca que a PROCULT também vai realizar outras ações com foco nos Direitos Humanos, como a Mostra de Cinema e Direitos Humanos, que a Pró-reitoria já realiza desde 2016, e o 2º Curso de Direitos Humanos e Combate às Opressões voltados para os bolsistas da UFCA, mas também aberto ao público, de 21 a 25 de maio. Um curso sobre Direitos Humanos também está sendo planejado para os servidores, através de parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

 V PESQUISA DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO Das Universidades Federais

Acesse www.perfil.ufu.br e participe.

